SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5003017-11.2016.8.21.0010/RS

3ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS

Luna ALG América Latina Guindastes

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Cumprimento do PRJ — 16
9. Checklist — 17

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Luna ALG América Latina Guindastes Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, tendo sido encaminhadas devidamente assinadas e são referentes às competências de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

Pedido de RJ
11/08/16

Deferimento do processamento
13/09/16

Edital do art. 52, § 1º
Disponibilização:
09/11/16
Publicação:
10/11/16

Plano de Recuperação Judicial
18/11/16

Edital do art. 55
Disponibilização:
14/11/2017
Publicação:
15/11/17

Prazo objeções
15/12/17

AGC
1ª convocação: 12/03/18
2ª convocação: 19/03/18
2ª convocação - continuidade: 09/04/18

Cumprimento do Plano

Recuperação Judicial

Edital do art. 52, § 1º
Disponibilização: **09/11/16**
Publicação:
10/11/16

Prazo para habilitações e divergências
25/11/16

Apresentação da segunda lista de credores
16/05/17

Edital do art. 7º, § 2º
Disponibilização:
26/07/17
Publicação:
27/07/17

Prazo para ajuizamento de impugnação de créditos
06/08/17

Consolidação do quadro geral de credores

Edital do art. 18

Verificação de Créditos

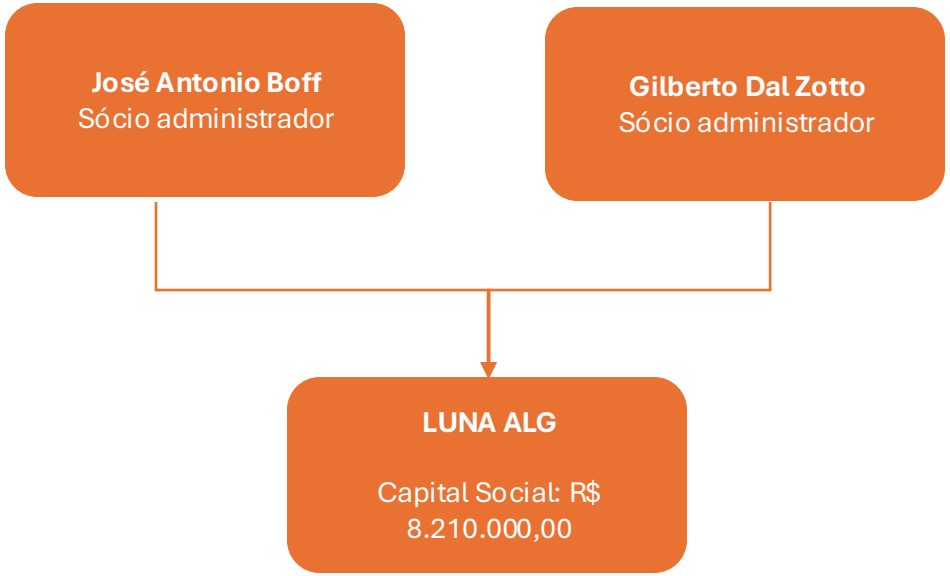
3. Informações da Recuperanda

Razão Social
LUNA ALG AMERICA LATINA GUINDASTES LTDA.

CNPJ
05.879.042/0001-68

Endereço
Rua José Fabro, nº 1334, Ana Rech, Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, Brasil. CEP 95062-200

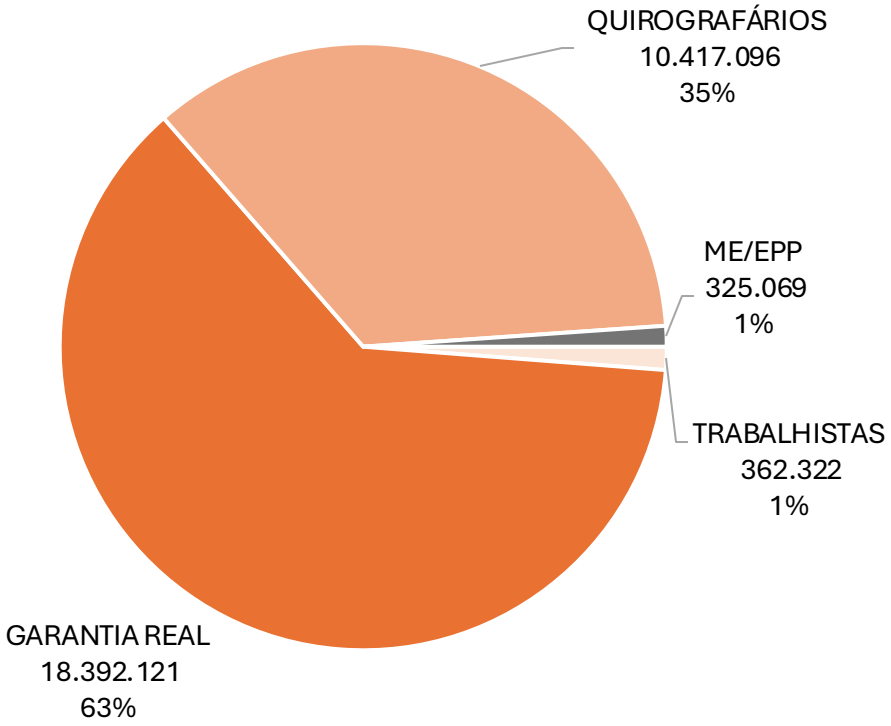
Objeto Social (Principal)
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R$ 29.496.606,71, distribuídos em 35 credores da Classe I, 4 credor da Classe II, 165 credores da Classe III e 18 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

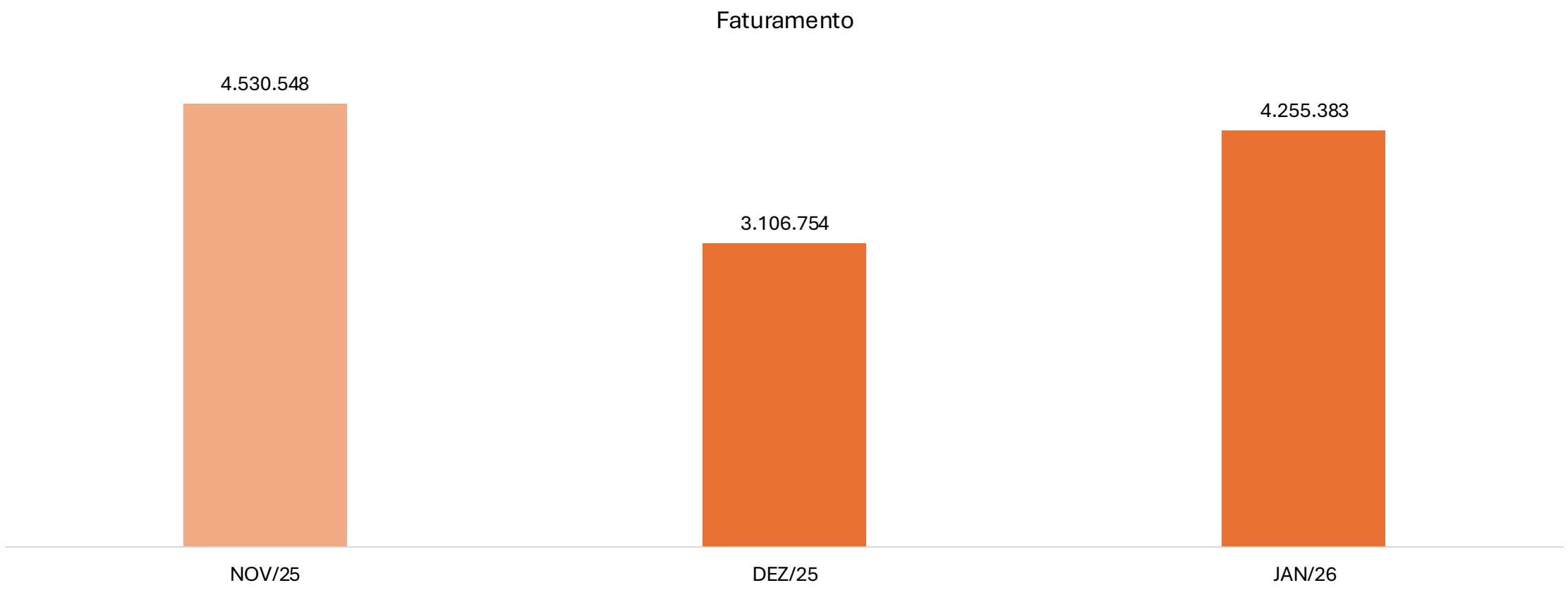


Os 10 maiores credores representam 83% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
GARANTIA REAL	BADESUL DESENVOLVIMENTO S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS	13.075.997
GARANTIA REAL	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	5.090.889
QUIROGRAFÁRIOS	EGM NP FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL	2.590.629
QUIROGRAFÁRIOS	NOVA S M ADMINISTRAÇÃO DEECURSOS E FINANCAS S.A.	809.814
QUIROGRAFÁRIOS	SSAB SWEDISH STEEL COMERCIO DE ACO LTDA	790.191
QUIROGRAFÁRIOS	CREDIT BRASIL FOMENTO MERCANTIL S. A.	555.380
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER S.A.	480.143
QUIROGRAFÁRIOS	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A - BANCO MÚLTIPLO	426.144
QUIROGRAFÁRIOS	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS PIONEIRA DA SERRA GAUCHA	347.733
QUIROGRAFÁRIOS	BLF SECURITIZADORA S.A.	319.503

5. Faturamento

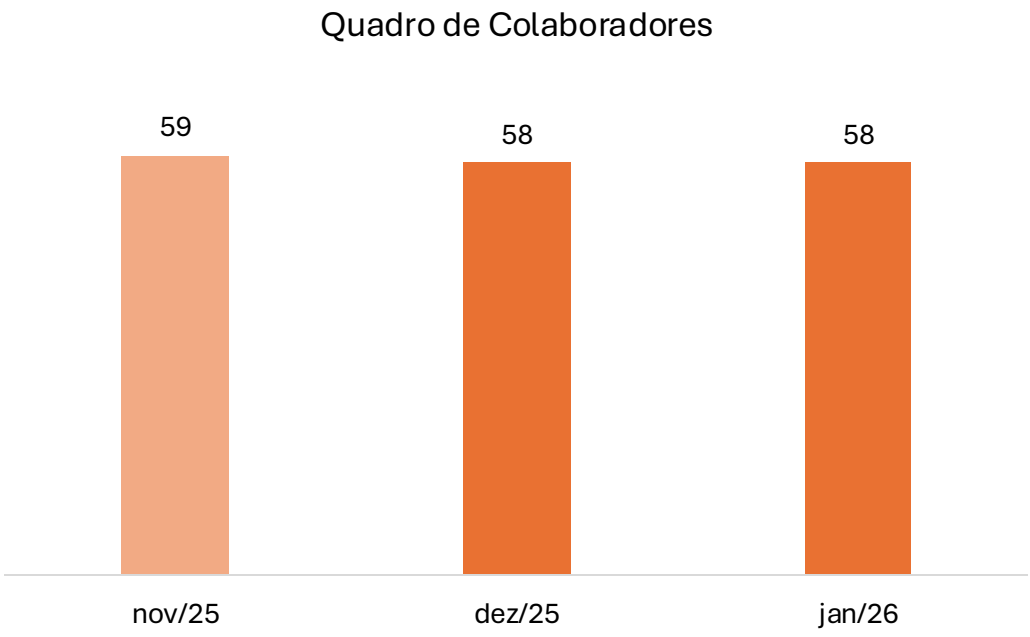
No bimestre analisado, o faturamento da Recuperanda somou R$ 7,4 milhões.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Luna, na última competência, a Recuperanda contava com **58** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

No período, não foram registradas admissões ou demissões.



No bimestre, o dispêndio mensal com proventos foi de R$ 876,1 mil, enquanto os encargos totalizaram R$ 148,6 mil. De forma consolidada, a Empresa registrou o montante de R$ 1 milhão referentes a proventos e encargos.

Contudo, como o relatório de folha de pagamento enviado pela Recuperanda não apresenta um resumo dos encargos contemplando a parte patronal do INSS (cota empresa, RAT, terceiros etc.) e traz apenas os valores descontados dos colaboradores, o total de encargos informado corresponde apenas a uma parcela do montante devido.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	**45.405.910**	**44.214.460**	**43.758.545**
DISPONIBILIDADES	1.457	189.865	27.903
DUPLICATAS A RECEBER	5.607.395	3.928.679	3.338.620
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.870.034	1.753.617	1.645.104
ADIANTAMENTOS	379.727	306.121	230.342
ESTOQUES	3.201.309	3.081.911	3.060.776
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	822.671	886.333	877.068
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	33.523.316	34.067.935	34.578.732
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**13.348.582**	**13.321.276**	**13.296.529**
INVESTIMENTOS	183.253	183.253	183.253
IMOBILIZADO	13.100.075	13.072.769	13.048.022
INTANGÍVEL	65.254	65.254	65.254
TOTAL DO ATIVO	**58.754.492**	**57.535.736**	**57.055.074**

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R$ 1,6 milhão no ciclo analisado, passando de R$ 45,4 milhões para R$ 43,8 milhões.

As “Duplicatas a Receber” apresentaram decréscimo de R$ 2,3 milhões, influenciadas, principalmente, pela rubrica “Clientes Nacionais”, cujo saldo passou de R$ 3,6 milhões para R$ 2,5 milhões. Também contribuiu para essa variação a redução observada na rubrica “Clientes Estrangeiros”, no montante de R$ 450,6 mil. Verificaram-se, ainda, baixas de R$ 224,9 mil em “Impostos a Recuperar” e de R$ 149,4 mil no grupo “Adiantamentos”.

Adicionalmente, o grupo “Outros Créditos a Receber” registrou aumento de R$ 1,1 milhão, com destaque para o acréscimo em “Créditos de Terceiros a Receber” (R$ 1 milhão).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

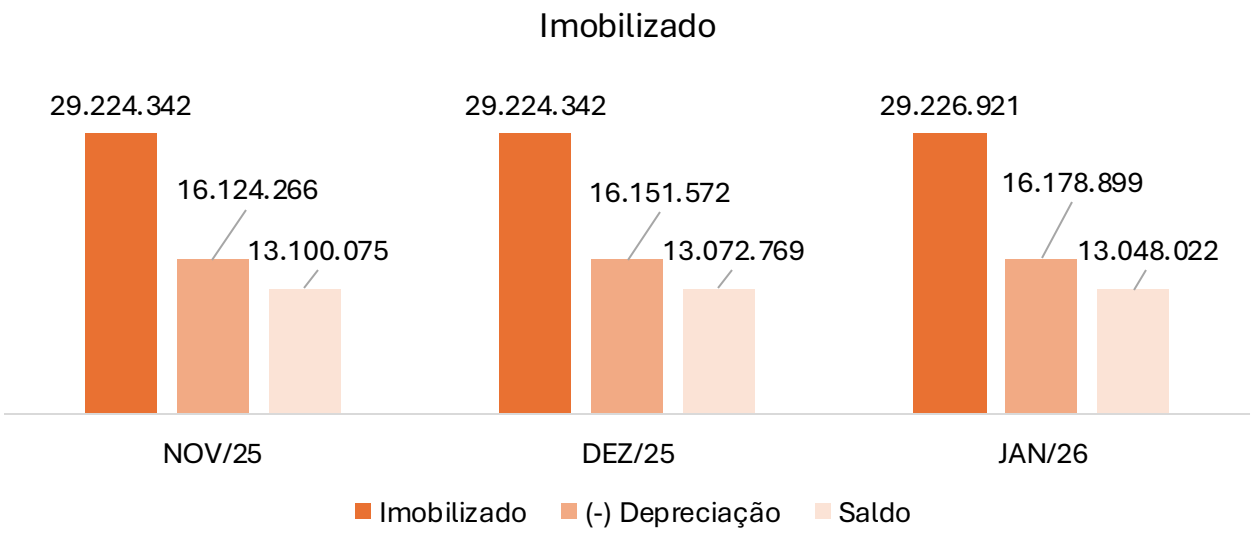
Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R$ 52,1 mil no bimestre analisado, decorrente exclusivamente da variação registrada no grupo "Imobilizado".

O "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final do período analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R$ 13 milhões, já considerando as depreciações acumuladas, dos quais 85,2% do valor correspondiam a "Imóveis". Nas competências, a variação decorreu do reconhecimento de depreciações no montante de R$ 54,6 mil e do acréscimo de R$ 2,6 mil referente à aquisição de imobilizado na rubrica "Móveis e Utensílios", conforme evidenciado no livro razão.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**39.206.877**	**38.238.325**	**38.153.245**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.763.258	3.725.688	4.162.350
FORNECEDORES	6.639.715	4.964.588	5.619.577
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.118.790	1.343.636	1.090.633
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	1.255.393	760.590	774.775
COMISSÕES A PAGAR	321.884	339.422	321.835
OUTRAS CONTAS A PAGAR	227.134	297.594	441.028
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	25.880.703	26.806.807	25.743.047
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**32.126.581**	**31.942.680**	**31.217.350**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.741.034	12.588.695	11.895.735
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	6.877.344	6.845.781	6.813.411
PROVISÃO DE TRIBUTOS	9.996.790	9.996.790	9.996.790
IMPOSTOS DIFERIDOS	2.511.413	2.511.413	2.511.413
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(12.578.967)**	**(12.645.269)**	**(12.315.521)**
CAPITAL SOCIAL	8.210.000	8.210.000	8.210.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.457.813	6.457.813	6.457.813
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(27.860.469)	(27.860.469)	(27.313.082)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	613.689	547.387	329.748
TOTAL DO PASSIVO	**58.754.492**	**57.535.736**	**57.055.074**

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou redução de R$ 1,1 milhão, encerrando a competência com saldo de R$ 38,2 milhões. A variação foi influenciada, sobretudo, pelas movimentações em “Fornecedores”, no montante de R$ 1 milhão. Adicionalmente, verificou-se decréscimo de R$ 480,6 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, concentrado, principalmente, nas provisões, no valor de R$ 462,7 mil, e em “Ordenados e Salários a Pagar”, no montante de R$ 21 mil.

Em sentido oposto, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” registrou aumento de R$ 399,1 mil, enquanto “Outras Contas a Pagar” apresentou acréscimo de R$ 213,9 mil, influenciado principalmente pela rubrica “Processos Judiciais Trabalhistas a Pagar”, que elevou-se em R$ 171,5 mil no bimestre analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No que se refere ao Passivo Não-Circulante, observou-se diminuição de R$ 909,2 mil no período analisado. Tal variação decorreu do decréscimo de R$ 845,3 mil em “Empréstimos e Financiamentos”, bem como da redução de R$ 63,9 mil em “Parcelamentos de Impostos/Tributos”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos).

Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada — que apresentava saldo devedor de R$ 12,3 milhões —, significa que a Empresa possuía um volume de dívidas superior aos seus bens e direitos, ou seja, encontrava-se com seu patrimônio líquido a descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, do elevado saldo de “Prejuízos Acumulados”, que totalizava R$ 27,3 milhões negativos, parcialmente compensado pelo lucro de R$ 329,7 mil apurado na conta “Resultado do Exercício” ao término da última competência examinada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**4.530.548**	**3.106.754**	**4.255.383**
(-) DEDUÇÕES	(832.957)	(650.278)	(547.321)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***3.697.591***	***2.456.477***	***3.708.062***
CUSTOS	(2.948.478)	(1.994.510)	(2.816.877)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***749.113***	***461.966***	***891.185***
MARGEM BRUTA	*20,3%*	*18,8%*	*24,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(317.729)**	**(329.354)**	**(521.065)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(148.687)	(152.250)	(381.992)
DESPESAS COM VENDAS	(172.430)	(177.803)	(138.130)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.388	699	(943)
RESULTADO OPERACIONAL	***431.383***	***132.613***	***370.120***
MARGEM OPERACIONAL	*11,7%*	*5,4%*	*10,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(363.127)**	**(162.905)**	**(40.372)**
RECEITAS FINANCEIRAS	15.980	16.280	20.506
DESPESAS FINANCEIRAS	(379.108)	(179.186)	(60.879)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***68.256***	***(30.293)***	***329.748***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**(36.009)**	**-**
RESULTADO LÍQUIDO	**68.256**	**(66.302)**	**329.748**
MARGEM LÍQUIDA	*1,8%*	*-2,7%*	*8,9%*

Notas Explicativas

No bimestre analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R$ 7,4 milhões, concentrada majoritariamente no mês de janeiro de 2026, que respondeu por R$ 4,3 milhões do total. Na mesma competência, foram registradas deduções no montante de R$ 547,3 mil e custos operacionais de R$ 2,8 milhões, resultando em lucro bruto de R$ 891,2 mil no ciclo analisado.

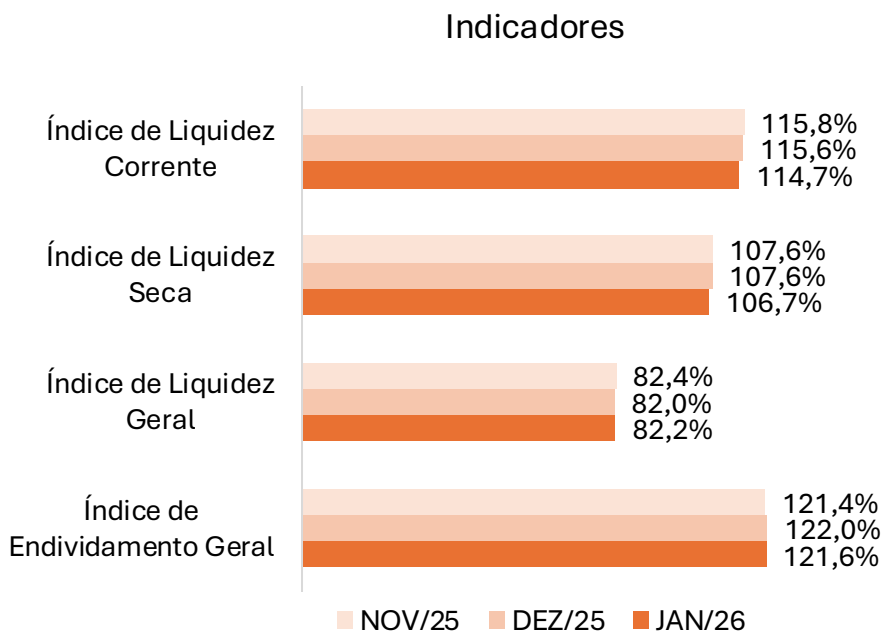
As despesas operacionais totalizaram R$ 850,4 mil no período, correspondendo a uma média mensal de R$ 425,2 mil, o que representa aumento de R$ 107,5 mil em relação aos R$ 317,7 mil observados no período imediatamente anterior, com predominância das despesas administrativas.

O resultado financeiro líquido permaneceu deficitário ao longo dos meses analisados, ainda que tenha apresentado redução de R$ 322,8 mil em relação à primeira competência, totalizando R$ 203,3 mil no bimestre. Com essa melhora, o resultado líquido do período encerrou-se com lucro de R$ 263,4 mil, correspondente a uma margem líquida de 4,3%.

Destaca-se que, no mês de janeiro de 2026, a Recuperanda apurou resultado positivo de R$ 329,7 mil, ao passo que, em dezembro de 2025, havia sido registrado prejuízo de R$ 66,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 115,8% para 114,7%, evidenciando retração. Nesse contexto, o indicador demonstrou que a Empresa reduziu sua capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, apresentando piora na liquidez corrente em relação ao período anterior, apesar de ainda estar acima do mínimo ideal (100%).

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o índice passou de 107,6% para 106,7%, indicando um pequeno decréscimo. Dessa forma, o indicador demonstrou que a Recuperanda reduziu sua capacidade de cobrir suas dívidas de curto prazo apenas com ativos de alta liquidez, ainda que permaneça sem depender da venda do estoque para honrar seus compromissos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” estava em 82,4%, passando para 82,2%, registrando pequena redução. O indicador permaneceu ainda mais distante do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Tal cenário sinaliza a manutenção de uma estrutura financeira fragilizada, demandando acompanhamento contínuo da capacidade de solvência.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou um acréscimo, passando a totalizar 121,6%, ante 121,4% no período anterior. Ambos os resultados evidenciaram que o montante das obrigações continuava superior ao total de ativos, ou seja, a Empresa permanecia com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Cumprimento PRJ

Classe	Sub-classe	Deságio	Encargos	Periodicidade	Carência
Trabalhista	Pagamento integral em 1 ano	-	-	Sem previsão.	-
Garantia real	Pagamento sem deságio no prazo de 15 anos, com carência de 25 meses para o pagamento do principal, com pagamento de juros durante a carência	-	Enquanto vigente o período de carência, será realizado o pagamento dos juros sobre o montante total devido da seguinte forma: - 1 ao 12 mês: 25% da SELIC - 13 ao 24 mês: 50% da SELIC A partir do 25º mês tem início o pagamento do valor principal, que será pago em 15 anos, cujo valor será atualizado por 100% da SELIC mensalmente.	Mensal	25 meses de carência para o principal
Quirografários	Pagamento de 50% do valor do crédito em 10 anos, com 30 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	30 meses
ME/EPP	Pagamento de 50% do valor do crédito em 5 anos, com 12 meses de carência	50%	TR + 2% a.a.	Mensal	12 meses

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	**PDF**	
Analítico	**x**	
Sintético	**x**	
2. Razão contábil	**x**	
3. Extratos bancários	**Parcial**	
4. Relação de admissões e demissões	**x**	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	**Parcial**	
6. Passivo extraconcursal		**x**
7. Parcelamentos tributários	**x**	
8. Obrigações vencidas/em atraso		**x**
9. SPED contábil		**x**
10. SPED's federais		**x**